



ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DOS EXTRATOS ETANÓLICOS DE SEMENTES DO MELÃO-DE-SÃO-CAETANO (*Mormodica charantia* L.) - CURCUBITACEAE

Nauany Silva Leão¹; Maikon Douglas Ribeiro Almeida²; Mateus Henrique dos Santos Diniz²; Jessica Emily Batista da Silva³; Nilvanira Donizete Tebaldi⁴; Edson José Fragiorge⁵; Nágilla Daliane Feliciano⁶

Graduanda em Engenharia Agrônoma, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM, Uberlândia MG. nauanyshophie@hotmail.com.¹; Graduando em Engenharia Agrônoma, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM, Uberlândia MG.²; Graduanda em Engenharia Agrônoma, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM, Uberlândia MG.³; Professora, Doutora, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia MG.⁴; Professor, Doutor, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM, Uberlândia MG.⁵; Bióloga, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM, Uberlândia MG.⁶

O melão-de-são-caetano (*Mormodica charantia* L.) é uma planta de origem asiática, sendo seus frutos, folhas e raízes utilizados na medicina popular. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antibacteriana dos extratos etanólicos das sementes de *M. charantia*. Os frutos foram coletados no município de Uberlândia (18° 55' 8" S; 48° 16' 37" W). Para obtenção do extrato bruto seguiu-se a técnica de Medeiros & Lucchesi (1993). A ação da atividade antibacteriana das sementes foi avaliada por meio da técnica de diluição seriada em tubos para encontrar a Concentração Inibitória Mínima. Do extrato bruto foram feitas dez concentrações (1000 µg mL⁻¹ a 1,9 µg mL⁻¹). As bactérias foram cultivadas em ágar BHI a 37,0 °C, entre 24 a 48 horas. Os cultivos foram suspensos em solução salina estéril a 0,85% (m/v) e cada linhagem bacteriana foi ajustada na escala padronizada 0,5 de Mc Farland (1,5 x 10⁸ células mL⁻¹). Desta foi transferido 1,0 mL para cada diluição. O delineamento estatístico aplicado foi em esquema fatorial (12 x 2) com 12 tubos (10 de diluições e 2 controles: positivo e negativo), em duplicata com 3 repetições, totalizando 72 parcelas experimentais. O extrato etanólico de semente de *M. charantia*, na concentração de 500 µg mL⁻¹ mostrou ação bacteriostática frente às cepas de *Staphylococcus aureus* (ATCC 25.923); *Salmonella enteritidis* (ATCC 13.076); *Escherichia coli* (ATCC 25.922); *Enterobacter aerogenes* (ATCC 13.048); *Xanthomonas campestris* pv. *campestris* (UFU B7); *Pseudomonas syringae* pv. *lacrymans* (UFU B34); *Pectobacterium* spp. (UFU C8) e *Pantoea ananatis* (UFU D14).

Palavras-chave: Antibacteriano; Macrodiluição; *Mormodica charantia* L.

Apoio: CNPq



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)